

MERIDIANO ENERGÉTICO (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *meridiano energético* é o canal de transporte de energia vital, traçado originalmente pela *Medicina Tradicional Chinesa* (MTC) na superfície do corpo, interconectando, a partir do energossoma, os órgãos internos, participando das atividades fisiológicas e parafisiológicas do organismo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *meridiano* vem do idioma Latim, *meridianus*, “círculo máximo que passa pelos pólos; do meio-dia; exposto ao sul; do Sul; meridional”. Surgiu no Século XIV. O termo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Canal de energia. 2. Meridiano da acupuntura. 3. Meridiano do corpo humano. 4. *Nadi*.

Antonimologia: 1. Vaso sanguíneo. 2. Vaso linfático. 3. Meridiano da Terra.

Estrangeirismologia: o *extraphysical business card*; os diferentes *deqi* sentidos pelas estimulações nos pontos dos meridianos; a energia *yin* formando a estrutura e a energia *yang* formando a função no organismo; a mobilização das energias através do *Qi Gong*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às energias conscienciais (ECs) pessoais.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Flexibilizemos nossas energias. Todos irradiamos energias.*

Ortopensatologia: – “**Bioenergias.** Quem domina as *energias conscienciais* dinamiza a **autevolução**”. “Quem sabe aplicar as *energias conscienciais* alcança mais depressa a condição pessoal da **imperturbabilidade intraconscencial** no universo da Autequilibrilogia”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Energossomatologia; os energopenses; a energopensenidade; os terapeutopenses; a terapeutopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; a influência da pensenidade nos canais energéticos; os patopenses; a patopensenidade interferindo no fluxo de energia nos canais de acupuntura; os ortopenses; a ortopensenidade autopotencializadora das energias pessoais; o sigilo pensênico facilitando a harmonização das energias no sistema de canais; a retilinearidade pensênica após o equilíbrio dos meridianos energéticos.

Fatologia: a China enquanto país de origem do estudo dos meridianos energéticos; as duas realidades básicas do Cosmos, energia e consciência; a localização dos canais energéticos e dos acupontos; a aplicação de agulha, magneto, ventosa, *Gua sha*, pastilha de silício, moxabustão entre outros estimuladores nos canais de energia; a sutileza da espessura das agulhas de acupuntura; as diferentes sensações produzidas por estímulos nos meridianos energéticos; o diagnóstico através do pulso e língua demonstrando desarmonias muitas vezes não relatadas; a alimentação desregrada e a falta de atividade física causando intoxicação nos canais energéticos; a incoerência de diversos acupunturistas não realizarem o diagnóstico energético; o abertismo consciencial facilitando os tratamentos com acupuntura; a responsabilidade de o assistente manter o equilíbrio holossomático; a acupuntura e a auriculoterapia realizada no *Programa de Estimulação Parapsíquica* (PROEP) da *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB); a *Organização Mundial da Saúde* (OMS) reconhecendo a acupuntura como recurso terapêutico para diferentes tipos de doenças; a acupuntura considerada patrimônio cultural intangível da Humanidade pela *United Nations Education, Scientific and Cultural Or-*

ganization (UNESCO); a necessidade das recins para manutenção da harmonia nos canais energéticos; os hábitos saudáveis e a rotina útil equilibrando os meridianos energéticos.

Parafatologia: o meridiano energético; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a conexão dos canais energéticos com o *zang fu* (órgãos e víceras); a parapercepção das condições energéticas nos meridianos; a anatomia energética dos princípios conscienciais; o diagnóstico energético identificando a causa do desequilíbrio; os diferentes tipos de *Qi*; o sistema energético com estagnação do fluxo de *Qi*; a falta de desassim impedindo o livre fluxo de energia; a expurgação de toxinas após movimentar os canais energéticos; a saída da zona de conforto após percepção de desbloqueios energéticos; os desequilíbrios emocionais gerando estagnação de energias nos canais; a assunção da responsabilidade pessoal intransferível quanto ao emprego e domínio das energias; as 40 manobras energéticas equilibrando os meridianos; a força da vontade enquanto elemento indispensável no desenvolvimento e domínio das energias; a mobilização de energia nos canais por intuição e autodidatismo; o mapeamento das sinaléticas energéticas nos acupontos e meridianos; a autovigilância energética ininterrupta; a hipótese de a estimulação do acuponto na região deltoide poder auxiliar o desenvolvimento da projetabilidade lúcida; a equipex auxiliando o acupunturista nos atendimentos; as energias harmonizadas facilitando a captação de neoverpons; a vida humana energética; o equilíbrio energético necessário para atingir a desperticidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equilíbrio energético-projeção consciente* (PC); o *sinergismo equilíbrio energético-parapsiquismo*.

Principiologia: o *princípio de combinações de pontos*; o *princípio da fatura das ECs*; o *princípio da descrença* (PD) aplicado nas experiências com os meridianos energéticos.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado pelo profissional de acupuntura e MTC; o *código de ética profissional* do acupunturista.

Teoriologia: a *teoria yin e yang*; a *teoria dos 5 elementos*; a *teoria dos 8 princípios*; a *teoria dos zang fu*; a *teoria do equilíbrio holossomático* promovido pelo tratamento dos meridianos; a *teoria dos canais extraordinários*.

Tecnologia: a *técnica de assistir em silêncio*; a escolha da técnica mais adequada ao tratamento da *síndrome energética*; as *técnicas para localização de pontos*; a *técnica da anamnese*; a *técnica dos 7 dragões*; as *técnicas de sedação, tonificação ou harmonização*; a *técnica dos 20 EVs diários*; a *técnica do “do-in”* auxiliando na autocura.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Efeitologia: o *efeito peculiar de cada técnica da MTC*; os *efeitos imediatos do equilíbrio dos meridianos*; o *efeito das energias do acupunturista no paciente*; o *efeito das combinações de pontos no equilíbrio dos meridianos energéticos*; o *efeito da desintoxicação energética na ampliação da lucidez consciencial*; o *efeito do equilíbrio energético na automotivação*; o *efeito da mobilização das energias na autocura*.

Neossinapsologia: a criação de *neossinapses parapsíquicas a partir da utilização consciente dos meridianos energéticos*.

Enumerologia: a *atividade física otimizando o livre fluxo de Qi*; a *alimentação balanceada otimizando o livre de fluxo de Qi*; o *sono reparador otimizando o livre fluxo de Qi*; a *respiração correta otimizando o livre fluxo de Qi*; o *EV otimizando o livre fluxo de Qi*; o *equilíbrio emocional otimizando o livre fluxo de Qi*; o *desenvolvimento do mentalsoma otimizando o livre fluxo de Qi*.

Binomiologia: o binômio estímulo no acupunto–DeQi; o binômio bloqueio dos canais energéticos–ateromas; o binômio medicamentos–intoxicação energética; o binômio domínio energético–Cosmoética.

Interaciologia: a interação assistente-assistido; a interação canais de energia–zang fu–acupontos; a interação absorção energética–exteriorização energética; a interação Parafisiologia Energética–Fisiologia Somática; a interação estagnação de energia–patologia; a interação zang fu–emoções; a interação diagnóstico pelo pulso–parapsiquismo.

Trinomiologia: o trinômio desequilíbrio emocional–estagnação das energias–dor muscular; o trinômio meridiano-acuponto-agulha; o trinômio autodisciplina–manutenção–mapeamento energético.

Polinomiologia: o polinômio acuponto-chacras-meridianos-energossoma; o polinômio autexperimentação-autochecagem-autorreflexão-autorreciclagem; o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma entrosados homeostaticamente; o polinômio vento-umidade-secura-calor-frio; o polinômio moxaterapia-auriculoterapia-eletroacupuntura-fitoterapia.

Antagonismologia: o antagonismo lenda / realidade; o antagonismo patologia crônica / patologia aguda; o antagonismo dependência energética / independência energética; o antagonismo psicosfera aberta / psicosfera fechada; o antagonismo abulia energética / vigor holocha-cral; o antagonismo atenção / desatenção; o antagonismo deficiência / excesso.

Paradoxologia: o paradoxo de o tratamento nos meridianos poder agudizar a patologia para depois melhorar; o paradoxo de o aprimoramento energético ser individual mas também depender das interações; o paradoxo de a conscin casca grossa poder apresentar resultados positivos com os tratamentos energéticos; o paradoxo de conscins ignorantes quanto às bioenergias poderem ter certo nível de homeostase energética.

Politicologia: a Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS); a política da integração multiprofissional da acupuntura.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao domínio das ECs.

Fobiologia: o medo de enxergar a autorrealidade evolutiva.

Sindromologia: a diferenciação da síndrome energética de acordo com a MTC; o bloqueio nos meridianos energéticos na síndrome da autovitimização; a síndrome da dispersão consciencial dificultando a percepção dos meridianos.

Maniologia: a mania de somente procurar acupunturista após ter tentado todos os outros tipos de tratamentos possíveis; a mania de alguns acupunturistas tornarem-se místicos.

Mitologia: o mito de a acupuntura não fazer mal; o mito de a acupuntura só funcionar se a pessoa acreditar; o mito da cura milagrosa; o mito de a boa intenção e a intuição bastarem.

Holotecologia: a energoteca; a holossomatoteca; a assistencioteca; a experimentoteca; a sinoteca; a energossomatoteca; a sinaleticoteca.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Paraterapeuticologia; a Parafisiologia; a Acupuntura; a Parapercepciologia; a Paratecnologia; a Autopesquisologia; a Harmoniologia; a Interassistenciologia; a Multidisciplinologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana inconsciente; a isca humana consciente; a conscin casca grossa; a consciência energética; a consciência energívora; o ser interassistencial; o ser desperto.

Masculinologia: o terapeuta; o acupunturista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a terapeuta; a acupunturista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proe-xóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens energisator*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: meridiano energético *harmonizado* = aquele com livre fluxo de energias proporcionando saúde holossomática à conscin; meridiano energético *bloqueado* = aquele cujo fluxo de energias está estagnado, gerando patologias holossomáticas à conscin.

Culturologia: a cultura profilática das práticas bioenergéticas.

Função. Os meridianos energéticos possuem a função de transportar *Qi* por todo o corpo, conectando, ligando, integrando e harmonizando os órgãos internos e demais partes do organismo.

Taxologia. Com relação à *Energossomatologia*, eis, listados em ordem alfabética, por exemplo, 6 tipos de canais compondo o sistema de meridianos energéticos:

1. **Canais das regiões cutâneas** (*Pi Bu*). Possuem a função de proteger o corpo e regular a transpiração.
2. **Canais de conexão** (*Lu o Mai*). Fazem a conexão entre os demais canais, permitindo a mudança do tráfego do *Qi*.
3. **Canais divergentes** (*Jin Bie*). A principal função é equilibrar o *Yin* e o *Yang*.
4. **Canais extraordinários** (*Qi Jing Ba Mai*). Desempenham importante função na circulação da essência (*Jing*) do rim. Absorvem o excesso de *Qi* atuando como reservatório ao armazenar energia para ser utilizada posteriormente quando necessário.
5. **Canais musculares** (*Jing Jin*). Realizam a função de proteger o organismo da invasão de fatores patogênicos externos, de traumas, auxiliam na sustentação do corpo e na movimentação dos músculos e articulações.
6. **Canais principais** (*Jing Mai*). Relacionam fisiologicamente aos órgãos e víceras (*zang fu*) sendo responsáveis pela distribuição, regulação e nutrição energética do corpo.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o meridiano energético, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acuponto:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Acupuntura:** Holossomatologia; Neutro.
03. **Assim:** Energossomatologia; Neutro.
04. **Autodefesa energética:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
05. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
06. **Central Extrafísica de Energia:** Extrafisiologia; Homeostático.

07. **China:** Intrafisicologia; Neutro.
08. **Energia consciencial:** Energossomatologia; Neutro.
09. **Energosfera pessoal:** Energossomatologia; Neutro.
10. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
11. **Mapeamento da sinalética:** Autossinaleticologia; Neutro.
12. **Mapeamento energético:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Qualificação das energias conscienciais:** Energossomatologia; Homeostático.
14. **Sinergismo energossoma-mentalsoma:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Usina consciencial:** Energossomatologia; Neutro.

O MERIDIANO ENERGÉTICO PARTICIPA SOBREMANEIRA NA INSTALAÇÃO DA HOMEOSTASE HOLOSSOMÁTICA, INFLUENCIANDO O DESENVOLVIMENTO DO PARAPSIQUISMO LÚCIDO E A QUALIFICAÇÃO DA INTERASSISTÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue aferir de modo racional o nível de equilíbrio dos meridianos energéticos? Aplica recursos e técnicas para desbloquear o fluxo nos mesmos?

Bibliografia Específica:

1. **Borges**, Fabricio; *Diagnóstico integrado em MTC*; pref. Eduardo Batista Vasconcelos; 256 p.; 14 caps.; 23,5 x 6,5 cm; *Editora Kelps*; Goiânia, GO; 2019; página 38.
2. **Focks**, Claudia; & **März**, Ulrich; *Guia Prático de Acupuntura: Localização de Pontos e Técnicas de Punção (Leifaden Akupunktur)*; trad. Reinaldo Guarany; VI + 698 p.; 7 caps.; 1 E-mail; 558 enus.; 550 fotos; 3.798 ilus.; 2 websites; 70 refs.; alf.; 21,5 x 15,5 cm; enc.; *Manole*; São Paulo, SP; 2008; páginas 47, 53 a 55, 80, 94, 118, 168, 193, 205, 228, 199, 330, 342, 369, 419, 436, 464 e 496.
3. **Maciocia**, Giovanni; *Canais de Acupuntura: Uso Clínico dos Canais Secundários e dos Oito Vasos Extraordinários (The Channels of Acupuncture: Clinical Use of the Secondary Channels and Eight Extraordinary Vessels)*; pref. Richard Blackwell; trad. Edneia I. S. Martins; 585 p.; 47 caps.; *Roca*; São Paulo, SP; 2007; páginas 4, 6 a 9, 13 a 18, 47 a 52, 65, 67, 89, 103, 111, 181, 200, 256, 262, 271, 293 e 307.
4. **Maciocia**, Giovanni; *Os Fundamentos da Medicina Chinesa: Um Texto Abrangente para Acupunturistas e Fitoterapeutas (The Foundations of Chinese Medicine: A Comprehensive Text for Acupuncturists and Herbalists)*; pref. Su Xin Ming; trad. Luciane M. D. Farber; XXX+ 658 p.; 48 caps.; 79 enus.; 132 ilus., 25 tabs.; 31 refs.; 3 apênds.; 27 x 19 x 4 cm; enc.; *Roca*; São Paulo, SP; 1996; páginas 2, 29, 161, 181, 225, 257, 401 e 429.
5. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 287.
6. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 174 e 175.
7. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 49, 95, 182, 237, 246, 257, 258, 264, 284, 285, 292, 303, 306, 345, 387, 488, 584, 631 e 978.

E. S. A.